

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

MARIA ADELAIDE GALLO FERREIRA DE CAMARGO

***COPING* E ASPECTOS PSICOSSOCIAIS ASSOCIADOS AO
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA OBESIDADE MÓRBIDA EM LONGO
PRAZO**

São Paulo
2013

MARIA ADELAIDE GALLO FERREIRA DE CAMARGO

***Coping* e aspectos psicossociais associados ao tratamento cirúrgico da
obesidade mórbida em longo prazo**

(Versão corrigida)

Tese de Doutorado apresentada ao Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para
obtenção do título de Doutor em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia Social

Orientador:

Prof. Dr. Esdras Guerreiro Vasconcellos

São Paulo
2013

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Camargo, Maria Adelaide Gallo Ferreira de.

Coping e aspectos psicossociais associados ao tratamento cirúrgico da obesidade mórbida em longo prazo / Maria Adelaide Gallo Ferreira de Camargo; orientador Esdras Guerreiro Vasconcellos. -- São Paulo, 2013.

169 f.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Social) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Cirurgia bariátrica 2. Obesidade mórbida (aspectos psicológicos)
3. Coping 4. fatores psicossociais I. Título.

RC540

FOLHA DE APROVAÇÃO

CAMARGO, Maria Adelaide Gallo Ferreira de. *Coping e aspectos psicossociais associados ao tratamento cirúrgico da obesidade mórbida em longo prazo*. Tese de Doutorado apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor.

Aprovado em 22/04/2013

Banca Examinadora

Prof. Dr. Esdras Guerreiro Vanconcellos – Orientador - Instituição: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo – PST

Julgamento: _____Assinatura: _____

Prof. Dr. Joaquim José Gama-Rodrigues – Prof. Emérito da Faculdade de Medicina da USP – Instituição: Instituto de Cirurgia Digestiva do Hospital Oswaldo Cruz

Julgamento: _____Assinatura: _____

Prof^ª. Dr^ª. Eda Terezinha de Oliveira Tassara - Prof^ª Associada Dpto. Psicologia Social e do Trabalho. Livre-docente – Instituição: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo – PST

Julgamento: _____Assinatura: _____

Prof. Dr. Paulo Albertini – Instituição: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo – PSA

Julgamento: _____Assinatura: _____

Prof^ª. Dr^ª. Dinorah Fernandes Gioia-Martins – Instituição: Universidade Presbiteriana Mackenzie

Julgamento: _____Assinatura: _____

Ao Aloysio, que caminhou pacientemente ao meu lado na árdua trajetória da realização desta pesquisa científica, fazendo-se presente pela ternura e firmeza que caracterizam a nossa história, vivida em uma relação de amor e companheirismo que se recria a cada ano, há mais de quatro décadas.

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, que restaura as forças da minha alma.

Ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, que abriu as portas para acolher meus objetivos de ampliar o debate sobre o conhecimento multidisciplinar que, na área da psicologia social, estuda a adaptação psicossocial dos pacientes que optaram pelo tratamento cirúrgico da obesidade mórbida.

Ao Prof. Dr. Esdras Guerreiro Vasconcellos, pela orientação recebida durante todo o trabalho desenvolvido nesta pesquisa, na participação em cursos, congressos, disciplinas e pelas judiciosas sugestões científicas que complementaram e contribuíram para a sedimentação dos conhecimentos sobre a área estudada.

Ao Dr. Sizenando Ernesto de Lima Junior, cirurgião titular coordenador da equipe do Núcleo Multidisciplinar de Obesidade Mórbida do Conjunto Hospitalar do Mandaqui, pelo acolhimento, interesse, incentivo e expressivas sugestões científicas efetivadas durante as reuniões multidisciplinares que tiveram lugar tanto no Mandaqui como no Núcleo Paulista de Obesidade, por ele dirigido, e que tanto contribuíram para a realização desta pesquisa, minha gratidão.

À Dra. Angelita Habr-Gama, Professora Emérita da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, ilustre representante da mulher no universo científico, com destaque para os serviços prestados à medicina e cirurgia no Brasil, pelo apoio e incentivo recebidos, minha gratidão, respeito e admiração.

Ao Dr. Joaquim Gama-Rodrigues, Professor Emérito da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pesquisador incansável que engrandece a comunidade científica brasileira, pelo estímulo e pela confiança, minha gratidão, respeito e admiração.

À equipe do Núcleo Multidisciplinar de Obesidade Mórbida do Conjunto Hospitalar do Mandaqui, em especial à enfermeira colaboradora Glauca Munhoz Jordão, às psicólogas

Denise Moura Freitas e Eliana S. C. Pacheco, à assistente social Berenice dos Santos e à nutricionista Renata Faggion Bortoluzzo, pelo acolhimento e colaboração recebidos.

À equipe de Métodos Quantitativos IP-Estatística do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, pelo suporte no desenvolvimento do trabalho de pesquisa.

À Maria Cecília Camargo de Carvalho e Jacqueline Walker, pela colaboração que contribuiu para a realização do projeto piloto desta pesquisa.

Aos funcionários da Secretaria de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e da Secretaria do Departamento de Psicologia Social, pela destacada atenção que dedicam aos assuntos acadêmicos.

À Elaine Cristina D. Martins, bibliotecária chefe da Seção de Tratamento da Informação da Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, pela atenção e solicitude que tanto contribuíram para o acesso a publicações científicas sobre o tema.

À minha querida família, filhos, netos, genro e nora, assim como aos amigos sinceros que acompanharam as fases do trabalho de pesquisa e que, de expressivo modo, incentivaram com palavras e atitudes de encorajamento a realização dos objetivos propostos.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, pelo suporte financeiro concedido por meio da Bolsa de Estudos/Demanda Social, que foi importante estímulo à frequência aos eventos científicos sobre obesidade.

Aos pacientes do Núcleo Multidisciplinar de Obesidade Mórbida do Conjunto Hospitalar do Mandaqui que optaram pela cirurgia bariátrica, que trouxeram vivência e manifestaram expectativas motivadas, exclusivamente, por contribuir com o objetivo de aportar-se conhecimento científico no âmbito da adaptação psicossocial dos operados, os quais tornaram possível a realização da presente investigação científica, minha profunda gratidão.

A vida é a possibilidade do encontro.

Roberta Estrela D'Alva

Poeta, atriz brasileira.

Medalha de Bronze no Poetry Slam Paris, em 26/11/2012

TV Cultura, Programa "Provocações", em 20/11/2012

A tudo o que se sobressai nas coisas humanas, mesmo que pareça pequeno e não se faça perceber senão se comparado com algo menor, somente se chega através de árduo trabalho. Difícil é o caminho que conduz ao cume da dignidade.

Lucio Anneo Sêneca

Cartas a Lucílio (escritas entre 63 d.C. e 65 d.C.)

Coleção *Aprendendo a viver*. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2010, p.83.

Traduzido do latim por Lúcia Sá Rebello e Ellen Itananjara Vranas.

RESUMO

CAMARGO, M. A. G. F. *Coping e aspectos psicossociais associados ao tratamento cirúrgico da obesidade mórbida em longo prazo*. 2013. 169f. Tese (Doutorado) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

A obesidade mórbida é uma doença crônica, de causas multifatoriais e de tratamento difícil, que apresenta alto risco para a saúde. A cirurgia bariátrica tem se mostrado a opção mais eficaz de tratamento para a redução das comorbidades, mas pode ser seguida de problemas físicos que causam dificuldades nos relacionamentos interpessoais, dificultando a adaptação psicossocial do indivíduo ao meio ambiente social. Em longo prazo o sucesso depende da mudança de comportamento, principalmente em relação aos hábitos alimentares, da complementação necessária de vitamina e sal mineral e da prática regular de exercícios físicos de forma contínua. Ao longo do tempo, fatores psicológicos exercem influência sobre a capacidade de o paciente adaptar-se às condições de vida para a necessária manutenção da redução do peso corpóreo. O período de tempo decorrido após a cirurgia, entre 4 e 12 anos, foi investigado em uma amostra composta por 75 pessoas; todos os pacientes foram operados com a utilização da mesma técnica cirúrgica e pelo mesmo cirurgião, também coordenador da equipe multidisciplinar. A idade mínima foi de 26 e máxima de 76 anos. Foram utilizados três instrumentos de avaliação psicológica com a seguinte finalidade: medir o Nível de *Coping* e *Habilidade Social*; pesquisar a opinião dos sujeitos de forma categorizada pelo método do Discurso do Sujeito Coletivo, mediante a aplicação de instrumento desenvolvido especificamente para a presente investigação; e avaliar a insatisfação com a imagem corporal pela aplicação da Escala de Silhuetas de Stunkard (SMT). Os resultados, tratados estatisticamente, revelaram pessoas com médio e alto nível de *coping* e *habilidade social*, que demonstram condições adequadas de enfrentamento e de formação de vínculos sociais; contudo encontram-se acima do peso esperado, cujo Índice de Massa Corporal indica situação de obesidade grau 1, de acordo com a OMS. Estão insatisfeitos com a silhueta atual, conscientes de que se encontram acima do peso desejado, mas valorizam altamente a opção que fizeram pela realização da cirurgia bariátrica, que lhes proporcionou autonomia, elevação da autoestima e os livrou da discriminação social. A discussão se fez com o aporte teórico de conceitos extraídos da psicologia cognitiva, da psicologia positiva, da psicanálise, da sociologia e da antropologia. Concluiu-se que a gastroplastia produz efeitos colaterais fisiológicos perenes, como engasgos, vômitos e mal-estar, que dificultam, mas não impedem, a adaptação psicossocial; que os entrevistados têm consciência de que o peso e a imagem não correspondem ao padrão esperado por eles, contudo apresentam adequado sentido de adaptação social; e para eles a cirurgia bariátrica ocupa um lugar que envolve representações mentais de rito de passagem, como transposição metafórica para um novo *status* da condição social.

Palavras-chave: *Coping*, Discurso do Sujeito Coletivo, Adaptação psicossocial, Fatores psicossociais, Obesidade mórbida, Cirurgia bariátrica, Gastroplastia, Escala de silhuetas.

ABSTRACT

CAMARGO, M. A. G. F. **Coping and psychosocial aspects associated to surgical treatment of morbid obesity in the long-term.** 2013. 169f. Doctoral Dissertation – Institute of Psychology, University of São Paulo, São Paulo, 2013.

Morbid obesity is a chronic condition, of multi-factor causes, difficult to treat and which carries a high risk of health problems. Bariatric surgery has been shown to be the most effective treatment for reducing comorbidities, but it may be followed by physical problems that cause difficulties in interpersonal relationships, hindering the individual's psychosocial adaptation to the social environment. Long-term success depends on changing behavior especially in relation to food habits, use of vitamin supplements and mineral salt, as appropriate, and regular practice of physical activity. Over time, psychological factors may influence the ability of patients to adapt to their living conditions and maintain the weight loss. A period of time after surgery between 4 and 12 years was investigated in a sample of 75 people. All patients underwent the procedure using the same surgical technique, performed by the same surgeon and coordinator of the multidisciplinary team. The patients were aged between 26 years and 76 years. Three psychometric measures were used to investigate the level of coping and the participants' opinion through an interview conducted in a categorized manner: the method of Discourse of the Collective Subject, including a questionnaire developed specifically for this research, and the assessment of body image dissatisfaction according to the Stunkard Silhouette Matching Task (SMT). The results, analyzed in statistical terms, revealed individuals with medium and high levels of coping and social skills, who demonstrate appropriate coping conditions and ability to establish social bonds. Nevertheless, they are still above the expected weight and present body mass indexes that indicate a status of grade 1 obesity, according to the WHO. These individuals are dissatisfied with their current silhouettes, aware that they are above the desired weight, but strongly value the choice they made for bariatric surgery that gave them autonomy and increased self-esteem, protecting them against social prejudice. The discussion was based on theoretical concepts drawn from cognitive psychology, positive psychology, psychoanalysis, sociology and anthropology. Conclusions: gastroplasty produces continuing physiological side effects that make psychological and social adaptation difficult, although it does not prevent them from occurring; the respondents are aware that their weight and body image do not match the pattern of their expectations, nevertheless they do present an adequate sense of social adaptation and, for them, bariatric surgery occupies a place that involves mental representations of rite of passage, as a metaphorical transposition to a new social status.

Key words: Coping, Discourse of the Collective Subject, psychosocial adaptation, psychosocial factors, morbid obesity, bariatric surgery, gastroplasty, Silhouette Matching Task.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

